

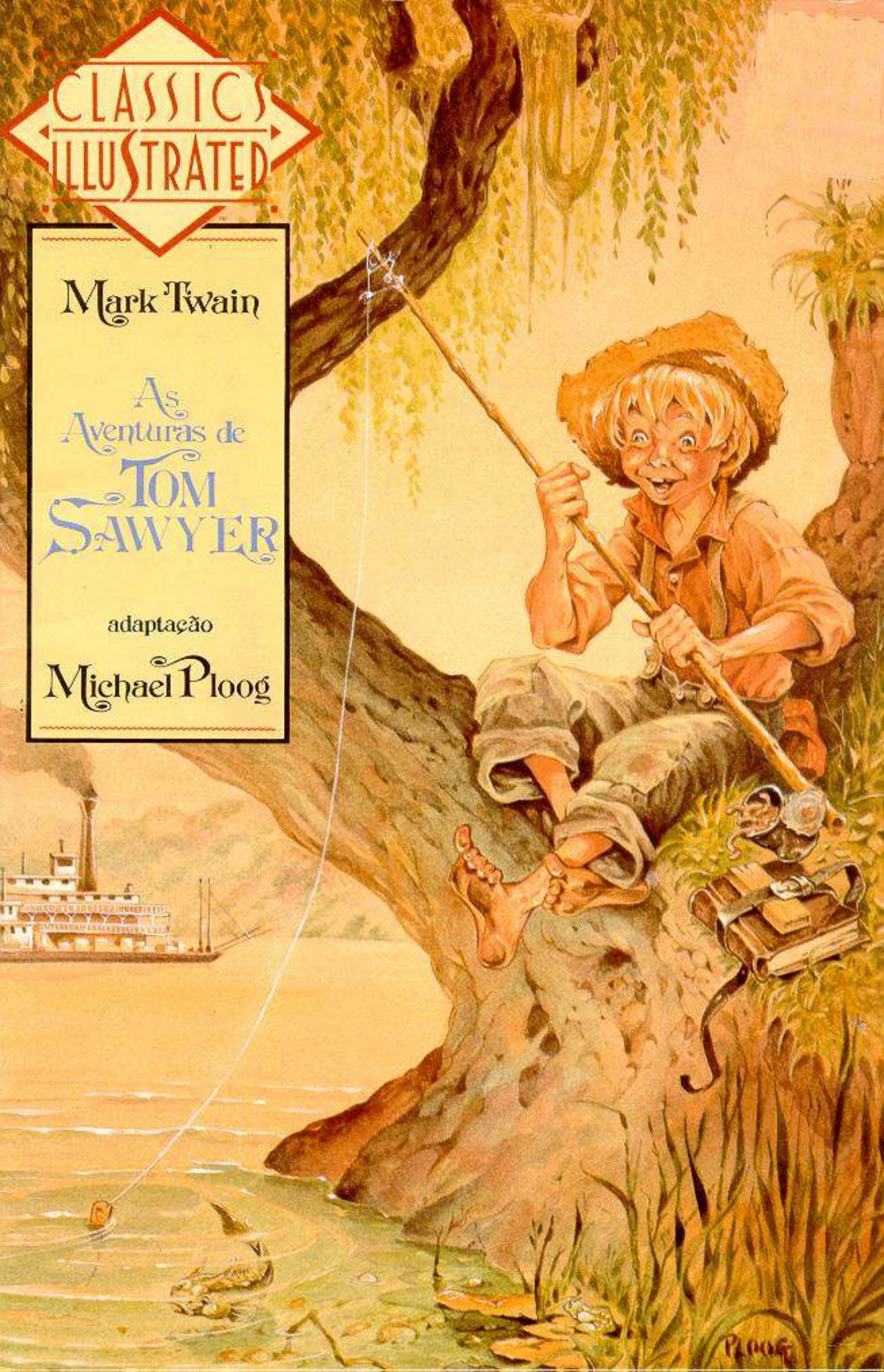
CLASSICS
ILLUSTRATED

Mark Twain

As
Aventuras de
TOM
SAWYER

adaptação

Michael Ploog




“A maior parte das aventuras registradas neste livro realmente aconteceu”, escreveu Mark Twain em seu prefácio para **As Aventuras de Tom Sawyer**. De fato, muito do livro lembra uma autobiografia, tanto que fica difícil dizer onde terminam os fatos e começa a ficção. Os críticos concordam que a obra foi inspirada no jovem Twain e dois de seus amigos. Da mesma forma, Tia Polly foi modelada a partir da mãe do autor. Becky Thatcher teria sido uma namorada precoce, Injun Joe seria um malandro local e Huck Finn, o filho do bêbado da vila. Publicado em 1876, **Tom Sawyer** foi um sucesso imediato de público e crítica. Como em seus trabalhos anteriores, o romancista rompia com os padrões da literatura norte-americana vigentes em meados do século XIX. Twain não se interessava pelo estilo artificial e pelo moralismo carregado que os autores da época empregavam. Em vez disso, baseava suas obras na vida real. Os leitores deleitavam-se com os personagens verossímeis, diálogos realistas e a notável percepção de detalhes que seus escritos possuíam. Embora tenha sido um proponente precoce do realismo, Mark Twain também se notabilizou como mestre do humor e da sátira. Seu estilo — influenciado por um profundo desejo de justiça social — é único em sua irreverência e amor à vida. **Tom Sawyer** foi seguido por diversos textos bem-sucedidos. Entre eles: **O Príncipe e o Mendigo** (1882) e **As Aventuras de Huckleberry Finn** (1884). Os últimos anos de vida do escritor, contudo, foram marcados por um pessimismo crescente, e muitos dos seus livros subseqüentes (inclusive duas continuações de **Tom Sawyer**) são considerados ecos débeis de sua obra anterior. Mesmo assim, o escritor é considerado um dos maiores do mundo. Seus personagens estão entre os mais amados da literatura e continuam a encantar leitores de todas as idades. O apelo duradouro que caracteriza a obra de Twain poderia ser resumido em sua própria observação sobre **Tom Sawyer**: “Embora o livro seja dirigido principalmente para meninos e meninas, espero que não seja ignorado pelos adultos... pois parte de minha intenção é lembrar aos mais velhos, de forma agradável, aquilo que um dia eles foram também, como se sentiam, agiam e falavam, e as estranhas aventuras em que por vezes se envolviam”.



Tom



B BERKLEY FIRST PUBLISHING 



Huck

Mark Twain

As Aventuras de
TOM SAWYER

adaptação

Michael Ploog



St. Petersburg, Missouri. Pelos padrões de algumas pessoas, era uma tranquila vila ribeirinha. Mas, se você tivesse um coração jovem e um senso aventureiro aguçado, bem, a vida seria menos chata.

Havia o grande Rio Mississippi. Com um pouco de imaginação, ele podia transformar uma pequena fangada num galão de piratas sanguinários.



Num lugar como esse, uma pessoa só era limitada por sua imaginação.



SE EU TIVESSE VISTO TOM SAWYER NADANDO NO RIO...

...EU IA DIZÊ PRA ELE IR PRA CASA PORQUE A TIA POLLY TÁ CHAMANO.

COMO EU NUM TÔ VENHO ELE, ACHO QUE VÔ PEGA AQUELE BRUTA BAGRAO QUE FICA DEBAIXO DA ARVE.



TOM! TOM SAWYER! SE EU TE PEGAR, SEU DANADO, EU...



Quando os pais de Tom morreram, ele e o meio-irmão Sid foram morar com a Tia Polly.



TOM! ELE SABE CERTINHO O QUANTO PODE ME ATORMENTAR ANTES QUE EU PERCA A PACIÊNCIA!



DEUS, NÃO ESTOU EDUCANDO DIREITO AQUELE GAROTO SEM SURRA, A GENTE ESTRAGA A CRIANÇA.



Era um esforço virtuoso tentar educar Tom de acordo com o Livro Sagrado.



SEMPRE QUE EU DEIXO O MENINO SOLTO, MINHA CONSCIÊNCIA DÓI. SÓ QUE, QUANDO BATO NELE, MEU CORAÇÃO SE PARTE.



SE ELE MATOU AULA HOJE, VAI TER QUE LEVAR CASTIGO. ESSE É O MEU DEVER.



Um homem nascido da mulher tem poucos dias e muitos problemas, dizem as escrituras. No caso de Tom Sawyer, isso se confirmava.



ELE VAI TRABALHAR ESTE SABADO. AH, SE VAI. E O PESTINHA DETESTA TRABALHO MAIS QUE TUDO.





TOM SAWYER! NÃO OUVIU EU CHAMANDO VOCE?

EU?! NÃO, TIA POLLY. EU TAVA AQUI COM O JIM CONVERSANDO E CORTANDO LENHA. NE, JIM?

Ahhh... É, SIM, DONA.



Hum. ACHEI QUE VOCÊ ESTAVA APROTANDO DE NOVO. VAMOS JANTAR.

BRIGADO POR ME AJUDAR COM A LENHA, JIM.

FOI NADA, TOM. PERCISANO, É SÓ CHAMA.



ESTAVA QUENTE NA ESCOLA HOJE, NÃO É, TOM?

SE TAVA.



Sid quase nunca se atrasava para o jantar. Mas o que irritava Tom é que ele quase não fazia nada errado.

NÃO TE VI CORTANDO LENHA, TOM.

Humm, QUE DELÍCIA... PÃO DE MILHO.



VOCE NÃO TEVE VONTADE DE IR NADAR TOM?

Humm... NÃO. BOM NÃO MUITA.



MAS VOCÊ NÃO ESTA COM CALOR, ESTA?

NÃO. A GENTE MOLHAMO A CABEÇA. OLHA... A MINHA AINDA NÃO SECOU.

EU DEVIA TER VISTO ISSO.



TOM, VOCÊ NÃO TEVE QUE ABRIR SEU DOLARINHO PRA MOLHAR A CABEÇA, TEVE?



NÃO, OLHA... TA' COMO A SORA COSTUROU DE MANHÃ.



SABE, EU ESTAVA CERTA DE QUE VOCÊ TINHA MATADO AULA PRA IR NADAR!



E EU TINHA CERTEZA DE QUE A SENHORA COSTUROU O DOLARINHO DO TOM COM LINHA BRANCA... NÃO PRETA.

SID! SEU RATO!



TIA POLLY!

TOM SAWYER! EU USEI MESMO A LINHA BRANCA!

EU YOU TE PEGAR POR ISSO, SID! JURO!

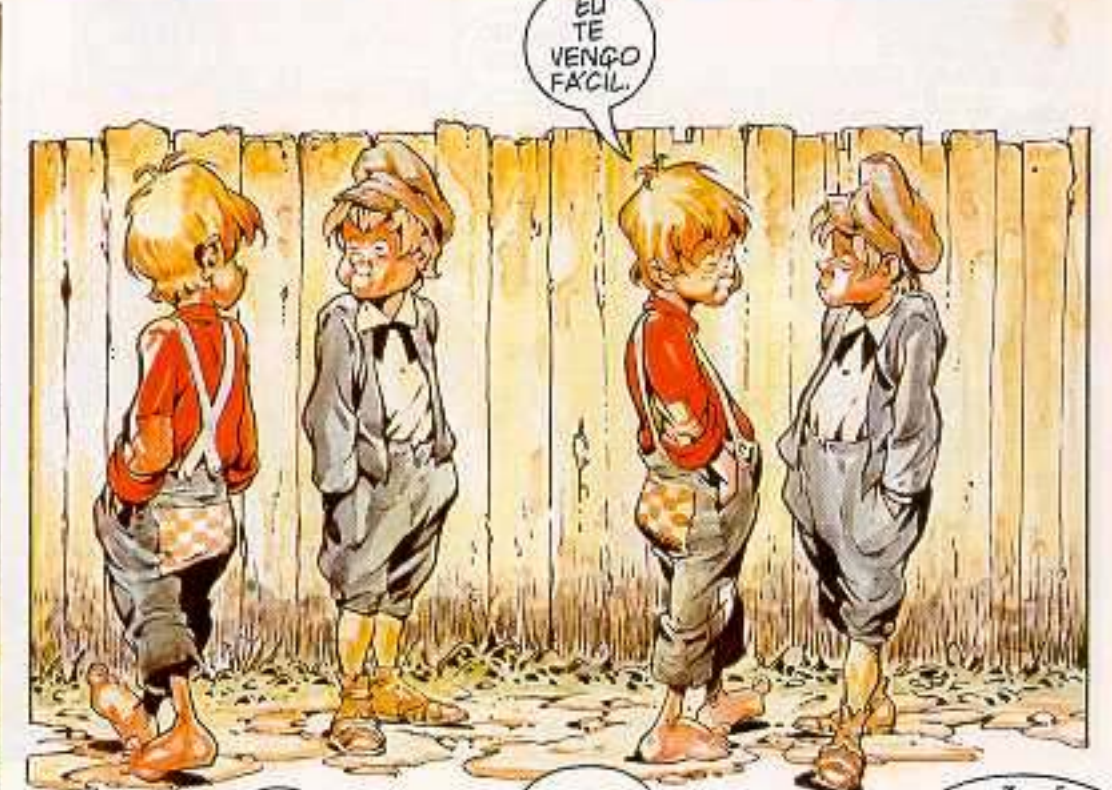


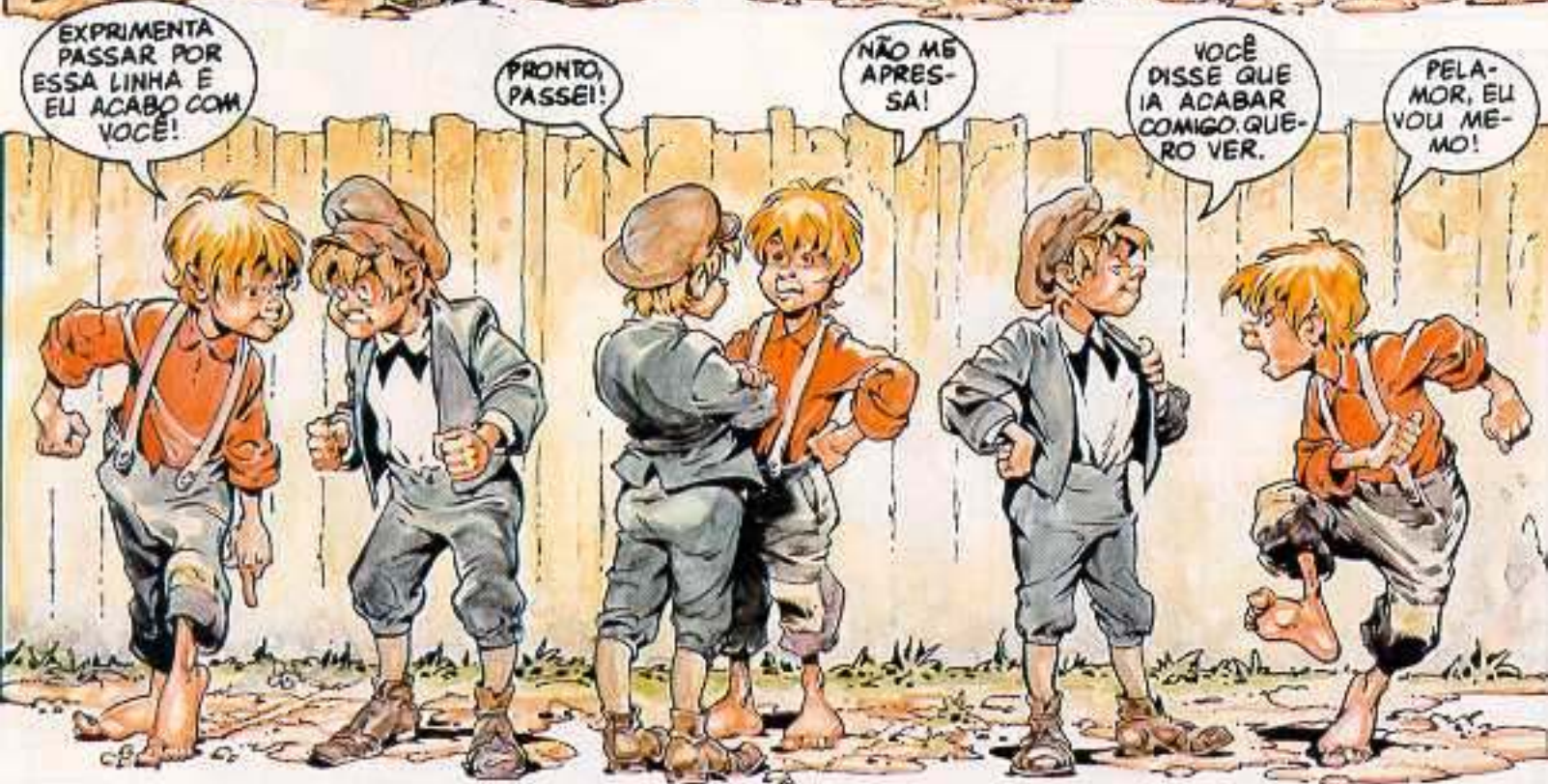
PORCARIA! ÀS VEZES, ELA COSTURA COM LINHA BRANCA, ÀS VEZES, COM PRETA!

QUERIA QUE ELA SE DECIDISSE!



Em dois minutos, ou até menos, Tom havia esquecido seus problemas. Não que os sentisse menos importantes... é que uma grande novidade despertou seu interesse...







Engraçado, mas o corpo sabe quando é dia de folga. O sol é mais brilhante, você ouve mais pássaros...

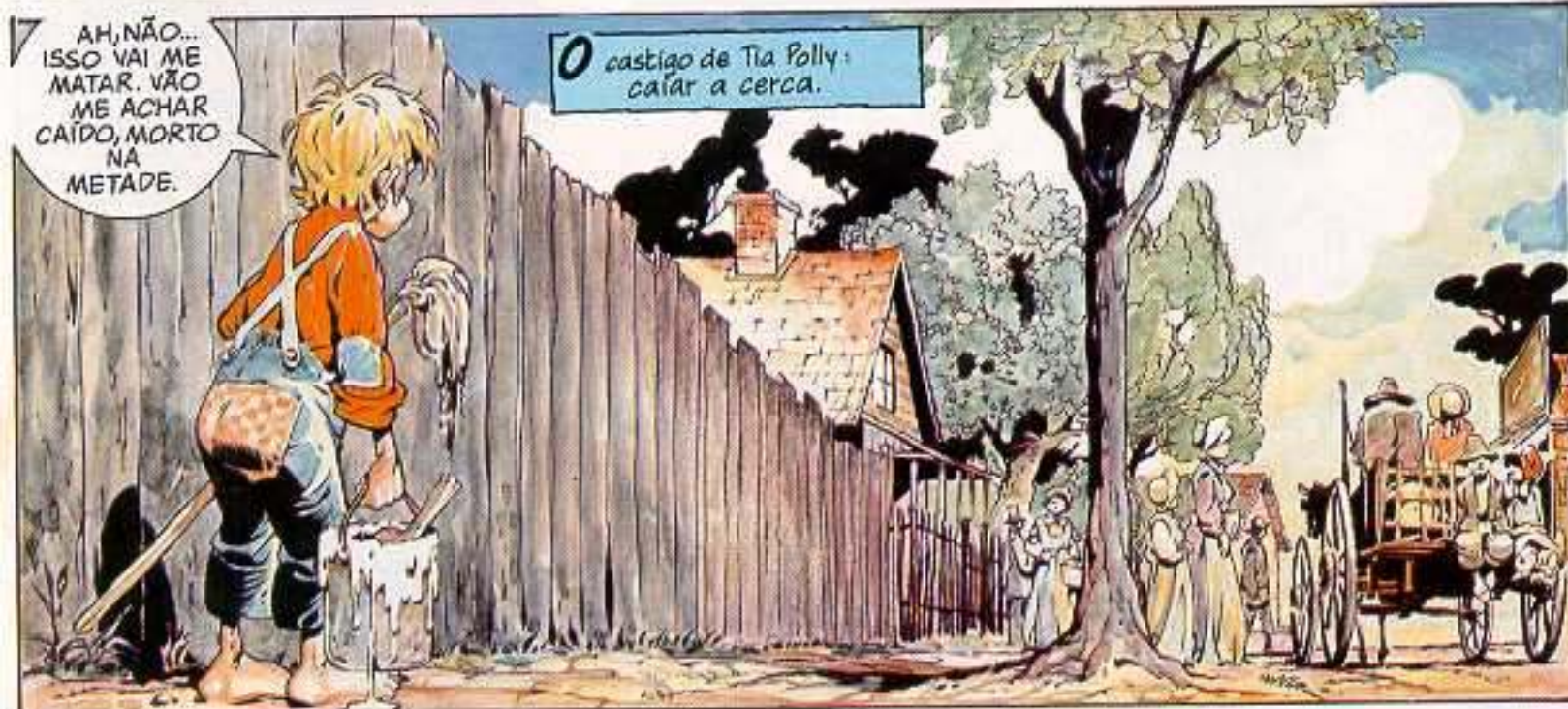
... e o cheiro é diferente de um dia de escola. Tom havia quase esquecido...

... a resolução de Tia Polly de tornar hoje um dia de cativo e trabalho duro.



AH, NÃO... ISSO VAI ME MATAR. VÃO ME ACHAR CAÍDO, MORTO NA METADE.

O castigo de Tia Polly: cair a cerca.



EI, JIM! EU BUSCO A ÁGUA SE VOCÊ CAIAR UM POUCO.

SUA TIA POLLY ME DISSE: "JIM, NÃO VAI FALAR COM O TOM... ELE TEM QUE CAIAR A CERCA".

NÃO LIGA PRO QUE ELA DISSE E, DEPOIS, ELA NÃO IA NEM SABER. EI, JIM...



OI, AMIGÃO, TEM QUE TRABALHAR HEIN?

HÃ? OI, BEN. ORA, ISSO NÃO É TRABALHO

COMO NÃO É TRABALHO?

PARE-CE TRABALHO.

PODE SER, E PODE NÃO SER. SÓ SEI QUE, PRA MIM, TÁ BOM.



QUER DIZER QUE VOCÊ GOSTA?

POR QUE NÃO? NÃO TENHO CHANCE DE FAZER COISAS DESSE TIPO TODO DIA.

EI, DEIXA EU PINTAR UM POUCO.

NÃO. EU NÃO POSSO FAZER ISSO. A TIA POLLY TEM UM XODÓ ESPECIAL POR ESTA CERCA.

EU QUERIA TE DEIXAR. PALAVRA DE ÍNDIO MAS E SE ACONTECER ALGUMA COISA?

EU TOMO CUIDADO... E TE DOU MINHA MAÇÃ.



EI, O QUE CÊ TÁ FAZENDO, BEN?

TOM ME DEIXOU PINTAR UM POUCO POR UMA MAÇÃ.

DESCULPA, BILLY, MAS NÃO POSSO TE DEIXAR FAZER NADA.

EU TE DOU A MINHA PIPA.

A GENTE TE DAMO UMA MAÇANETA E ESTE RATO MORTO AQUI.

E ESSE PEDAÇO DE CORDA.



No final, Tom havia adquirido doze bolas de gude, um pedaço de vidro azul pra se olhar, uma coleira de cachorro, seis bombinhas, uma chave que não destrancava nada, um soldado de chumbo faltando a cabeça... e a cerca tinha três camadas de cal.

DESCULPA, LESTER, MAS FIQUEI SEM CAL.





Ser capaz de cuspir de uma maneira habilidosa sempre foi parte importante no caráter de um menino. Tom não era exceção.

Só que, esta manhã, sua atenção foi atraída para o velho chiqueiro.

Se você não soubesse, pensaria que era um amontoado de trapos velhos, levantando voo do alto do celeiro...



Mas não. Era o horror de toda mãe... Huckleberry Finn, o melhor amigo de Tom. Não tendo casa, ele ia e vinha quando lhe agradava.

Um verdadeiro espírito livre. O estilo de vida do velho Huck o tinha tornado ídolo dos garotos.

Embora Tom tivesse ordens estritas de não brincar com o garoto, ele o fazia quando podia.



GATO MORTO! COMPREI DE UM MENINO POR SEIS BOLA DE GUDE E AQUELA CAVEIRA DE COBRA.

E PRA QUE SERVE UM GATO MORTO?

PRA CURA VERRUGA! CÊ LEVA O GATO PRUM CEMITÉRIO PERTO DA MEIA-NOITE, PRO LUGAR ONDE ALGUÉM MALVADO FOI ENTERRADO. QUANDO FOR MEIA-NOITE, APARECE UM DIABO. NA HORA QUE ELE TIVER LEVANDO O CARA, VOCÊ JOGA O GATO NELE E DIZ... "DIABO SEGUE DEFUNTO, GATO SEGUE DIABO, VERRUGA SEGUE GATO. TÁ CONSUMADO!"

PARECE BOM. CÊ JÁ TENTOU?

NÃO, MAS A VELHA HOPKINS ME DISSE QUE FUNCIONA.



E DEVE FUNCIONAR PORQUE A VÉIA É UMA BRUXA! ELA ENFEITIGOU MEU PAI. O COITADO VEIO UM DIA E DISSE QUE TAVA SENDO ENFEITIGADO. DAÍ, ELE PEGOU UMA PEDRA, E, SE A BRUXA NÃO ABAIXASSE, ELE ACERTAVA ELA. BOM, NAQUELA NOITE, MEU PAI ROLOU DUM BARRAÇO ONDE TAVA DORMINDO E QUEBRÔ O BRAÇO.



QUE HORRÍVEL, HUCKY! QUANDO CÊ VAI TESTAR O GATO?

ESSA NOITE. OS DEMÔNIO DEVEM VIR BUSCAR O VELHO HOSS WILLIAMS HOJE.



MAS ENTERRARAM ELE NO SÁBADO.

AS MÁGICA DOS CAPETA NÃO FUNCIONA ATÉ MEIA-NOITE... E, DEPOIS, É DOMINGO, E OS DIABO NÃO SE MEXEM MUITO HOJE.



NÃO TINHA PENSADO NISSO. ME DEIXA IR JUNTO.

PODE VIR, SE NÃO TIVER COM MEDO.



MEDO? EU É QUE NÃO. ME DÁ O SINAL, DE NOITE. PROMETO QUE EU RESPONDO MIAUI DESSA VEZ.



MELHOR MESMO! DA ÚLTIMA, O VELHO HAYS JOGÔ UMA BOTA VELHA EM MIM.

QUE CARRAPATO PEQUENO CÊ TEM AÍ.



ACHO QUE ELE TÁ ADIANTANDO... É O PRIMEIRO QUE EU VEJO ESSE ANO.

TROCO MEU DENTE POR ELE.



TÁ BEM... NEGÓCIO FECHADO.

TÔ INDO, HUCK. TE VEJO À NOITE.





THOMAS SAWYER!
ESTA ATRASADO DE NOVO! ONDE ESTEVE?



A chegada tardia de Tom interrompeu a apresentação da nova menina da escola... Becky Thatcher.

Uhhh... BOM, EU... NOSSA!

VAMOS! QUE MÍSERIA DESCULPA VOCÊ ELABOROU HOJE?



Ela era a menina mais bonita que Tom já tinha visto. Amy, o amor de ontem, foi esquecida.



EU PAREI PRA CONVERSAR COM HUCKLEBERRY FINN.

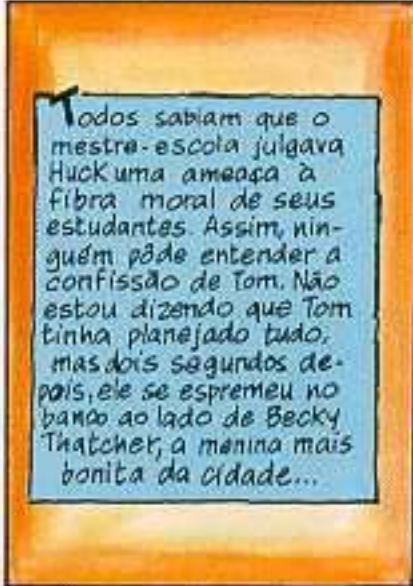
HUCK FINN! AQUELE MALTRAPILHO! JÁ DISSE INÚMERAS VEZES PRA VOCÊ FICAR BEM LONGE DELE!



UMA BELA SURRA VAI LHE SERVIR BEM.



AGORA, VÁ SENTAR-SE COM AS MENINAS, THOMAS. QUE SEJA UMA LIÇÃO.



Todos sabiam que o mestre-escola julgava Huck uma ameaça à fibra moral de seus estudantes. Assim, ninguém pôde entender a confissão de Tom. Não estou dizendo que Tom tinha planejado tudo, mas dois segundos depois, ele se espremeu no banco ao lado de Becky Thatcher, a menina mais bonita da cidade...



QUER UM PÊSSEGO?

Uhhh... NÃO, OBRIGADA.

Cutucões, piscadelas e sus-
surros passaram pela sala,
enquanto Tom se sentava e
parecia estudar seu livro.



Tom combinou encontrar-se com Becky no intervalo do almoço.

Eles se encontraram no fim da rua.

Oi, BECKY.

Oi, TOM. ACHEI QUE VOCÊ NÃO IA VIR.

VOCÊ GOSTA DE RATOS?

NÃO, EU DETESTO. AQUELA SURRA DOEU?

JÁ PASSEI COISA PIOR. EU TAMBÉM DETESTO RATO.

O QUE EU GOSTO MESMO É DE CHICLETE.

VERDADE? EU TENHO UM PEDAÇO. TE DEIXO MASTIGAR UM POUCO SE VOCÊ DEVOLVER.

CLARO QUE DEVOLVO. É SÓ VOCÊ ME PIZER.

ME DIZ UMA COISA, BECKY... VOCÊ JÁ FICOU NOIVA?

NÃO, COMO É ISSO?

NÃO É QUE NEM NADA. VOCÊ SÓ DIZ PRA UM MENINO QUE NUNCA VAI GOSTAR DE NINGUÉM, SÓ DELE. DAI, VOCÊ BEIJA...

BOM, ELAS SEMPRE FAZEM ISSO... TODO MUNDO QUE AMA A OUTRA PESSOA. VOCÊ ME AMA?

BEIJA? PRA QUÊ?

NÃO VOU DIZER.

QUER QUE EU TE DIGA?

NÃO! BOM, SIM... TALVEZ. AH, UMA OUTRA HORA.

YOU FALAR BAI-XINHO.

EU... TE... AMO...

AGORA VOCÊ COCHICHA PRA MIM.





MENINAS... NÃO CONSIGO ENTENDER ELAS. NUM MINUTO ELAS FAZEM A GENTE SE SENTIR BEM, NO OUTRO, É COMO SE A GENTE TIVESSE COMIDO MAÇÃ PODRE.



ACHO QUE AS MENINA SÓ MELHORA DEPOIS DE FICAR UM POUCO MAIS VELHA. MAS... DROGA! DAÍ ELAS FICA COMO... A TIA POLLY... MANDANDO FAZER ISSO... FAZER AQUILO...



MIAU, MIAAAAU!

HUCK! ESQUECI DO HUCK!



MIAAU, HUCK!



MIAAAU PROCÊ, TOM!



HUCK, ACABEI DE PENSAR NUMA COISA... EU NÃO TENHO VERRUGA!

TUDO BEM EU TENHO BASTANTE!



O ritmo deles diminuiu um pouco logo que o cemitério ficou à vista.



HUCKY, CÊ ACHA QUE OS MORTO GOSTA QUE A GENTE TEJA AQUI?

BEM QUE EU QUERIA SABER, TOM. LUGARZINHO QUIETO ESSE.







PRONTO, ME AJUDE A TIRAR A TAMPA.

SERÁ QUE A GENTE NÃO DEVIA BATER ANTES, JOE? ELE PODE NÃO TÁ EM CASA.

O outro era o Dr. Robinson, e ele estava tão perto que, se Tom esticasse a mão, poderia tocá-lo.



CALEM-SE, SEUS IDIOTAS, E CUIDADO. ELE NÃO ME SERVE DE NADA TODO QUEBRADO.



O VÉIO HOSS AQUI É GRANDÃO. ACHO QUE ELE VALE MAIS DINHEIRO.

ASSIM QUE SE FALA, MUFF! O CARA VALE MAIS DE CINCO.

VOCÊS QUISERAM DINHEIRO ADIANTADO, E EU JÁ LHES PAGUEI!



É, E CÊ FEZ MAIS QUE ISSO. CINCO ANOS ATRÁS, CÊ ME BOTOU PRA FORA DA COZINHA DO TEU PAI COM UM CHICOTE, QUANDO EU PEDI ALGUMA COISA PRA COMÊ. ACHÔ QUE EU ESQUECI ISSO, DOTÔ?



SEU MESTIÇO NOJENTO, EU DEVIA TER MANDADO MATA-LO.

EI, DOTÔ! O QUE CÊ TÁ FAZENDO?



ESCUITA AQUI: NÃO BATE NO MEU AMIGO!



SEU BÊBADO IMBECIL! VOU FAZER COM QUE VOCÊ E ESSE ÍNDIO SEJAM EXPULSOS DO ESTADO.

Como uma cascavel,
Injun Joe esperou sua
chance de atacar.



Nesse instante, o doutor atingiu o velho Muff com a lápide de Hoss Williams... Injun Joe aproveitou a chance... Tom arfou sem fôlego. Era como se aquela faca o tivesse atingido.



NUM DEVA
TÊ FEITO ISSO, MUFF.
CÊ MATÔ ELE, MAS NÃO
SE PREOCUPA... EU
NUM VÔ TE
PEDÁ.

PEUS, JOE! TÔ
COBERTO DE SANGUE... E
É MINHA FACA! E- EU NÃO
QUIS FAZÊ ISSO... NUNCA
MACHUQUEI NINGUÉM
ANTES... NUNCA!



Os garotos fugiram dali como um
relâmpago azul. Era como se o pró-
prio demônio estivesse atrás deles.



Seus pés mal tocavam o chão. Eles estavam correndo apavorados.



Quando chegaram ao estábulo do velho Murch, não restava fôlego a nenhum dos dois.



HUCK, NO QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO VAI DAR?

NO MÍNIMO, FORÇA!



QUEM VAI CON-TAR?

NÓIS É QUE NÃO, SE ALGUÉM TIVE DE CON-TA, QUE SEJA O MUFF POTTER.

VAI VER, O MUFF NÃO SABIA QUE INJUN JOE FEZ AQUILO.



DEUS! ENTÃO A GENTE SOMO OS ÚNICO QUE SABE.

E SE NÃO ENFORCAREM O INJUN JOE?

ELE VAI MATA A GENTE! TÃO CER-TO QUANTO A GENTE TAMO AQUI!

TOM... A GENTE TEMO QUE FICA' QUIETO CUM ISSO

EU JURO QUE NÃO VOU FALAR PRA NIN-QUÉM!

NÃO... ISSO TEM QUE SER INSCRITO CUM SANGUE.

SANGUE! BOM, UMA COISA SÉ-RIA QUE NEM ESSA.. ACHO QUE TÁ CERTO.

Assim, Tom encontrou uma velha tabuinha de pinho e se pôs a redigir o acordo.



Cada um deles furou o dedo, espremeu uma gota de sangue e fez sua marca.



Tom mostrou a Huck como escrever HF - e o juramento ficou completo.

Huck Finn e Tom Sawyer jurão que vão ficar quieto sobre isto e que querem morrer e apodrecer se falarem.



A tábua foi então enterrada num canto escuro do curral.



Tom voltou para casa desejando uma cama quente.



Na manhã seguinte, Tom acordou tarde.



Algo não estava normal. Tia Polly já devia tê-lo chamado pelo menos duas vezes.

Seu desjejum estava posto na mesa, mas não havia sinal de Tia Polly.



TIA POLLY?

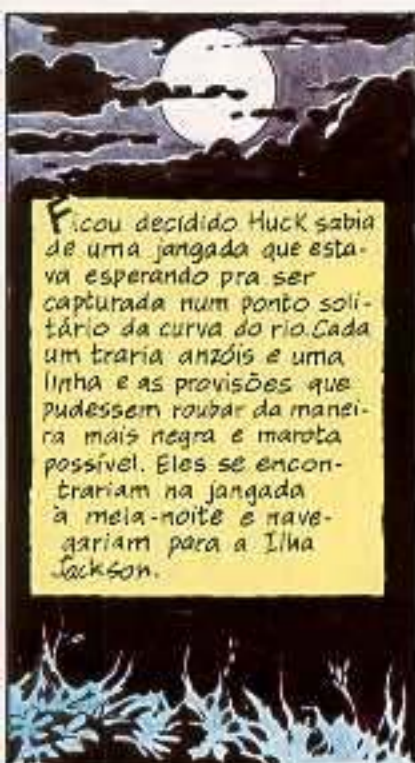
VENHA AQUI FORA, TOM.

TENHO VONTADE DE TE ESFOLAR VIVO! EU NÃO SEI MAIS O QUE FAZER COM VOCÊ.

UMAS PALMADA... QUEM SABE?







O Vingador Negro e sua tripulação pegaram a correnteza e navegaram suavemente rio abaixo.

LIGEIRO, AGORA! VELAS E ADRIÇAS. AGORA, COMPANHEIROS!

SIM, SENHOR!

Ocupados com sua fantasia, eles avaliaram mal a corrente e quase passaram completamente da ilha.

A ESTIBORDO! AGORA, HOMENS, COM VONTADE!

DROGA, TOM. DA' LIMA MÃO PRA GENTE!

Eles encalharam num banco de areia, a pouca distância da ilha, e vadearam até a praia.

Foi preciso diversas viagens para tirar tudo da jangada. Os garotos ficaram exaustos.

Mas não cansados demais para fazer o acampamento, avaliar seus bens e realizarem um festim noturno.

O QUE O PESSOAL IA DIZER SE VISSSE A GENTE AGORA?

PIRATARIA TÁ ÓTIMO PRA MIM. EU NUNCA TIVE MUITO QUE COMÊ. É PÊSSIMO NAQUELE VIDRO?

ISSO É BOM!

ESSA É A VIDA QUE EU QUERO. NADA DE ACORDAR CEDO, NADA DE ESCOLA. NADA DE BANHO...

PIRATA NUM TEM. QUE FAZÊ NADA.

O QUE OS PIRATA TEM QUE FAZER?

PIRATA FAZ MUITA COISA... TOMA NAVIO E QUEIMA ELES. ENTERRA DINHEIRO EM LUGAR HORRÍVEL ONDE FANTASMA E MONSTRO VIGIA, E ELES MATA GENTE... FAZ ANDAR NA PRANCHA

MULHER... ELES NÃO MATA MULHER. CAPTURA ELAS E FICA COM ELAS... ZZZZZZ



Na manhã seguinte, toda a natureza foi despertada por gritos de gelar o sangue.



TOM! A JANGADA FOI EMBORA.

NÃO TEM PROBLEMA, TERROR DO MAR.

VAMO COMÊ, VINGADOR NEGRO



O desejo consistia de todo o presunto e pão de milho de Tom, e a maioria das conservas de Tia Polly... menos um vidro de ameixas, de que ninguém gostava.



Depois disso, eles tiveram um merecido descanso no sol quente. O único som era o suave canto dos pássaros, até que...



BOOM

TIROS DE CANHÃO!

ESTAMOS SITIADOS!





E A BALSA ATIRANDO NA ÁGUA. ALGUÉM DEVE TER SE AFOGADO.

QUANDO O VÉIO WILBUR SE AFOGOU, ELAS FIZERAM ISSO E ELE PULOU DO FUNDO DO RIO QUE NEM UMA ROLHA.

BOOM



MAS, DESSA VEZ, SO' TÁ VINDO A LAMA DO VÉIO MISSISSIPI.

POR QUÊ?

PORQUE... NOS É QUE SE AFOGAMO.



Não poderia ter sido melhor se Tom tivesse planejado. A vila toda estava chorando pelos meninos. Tudo de que precisavam era se tornarem piratas famosos... e, então, planejarem sua volta triunfal.



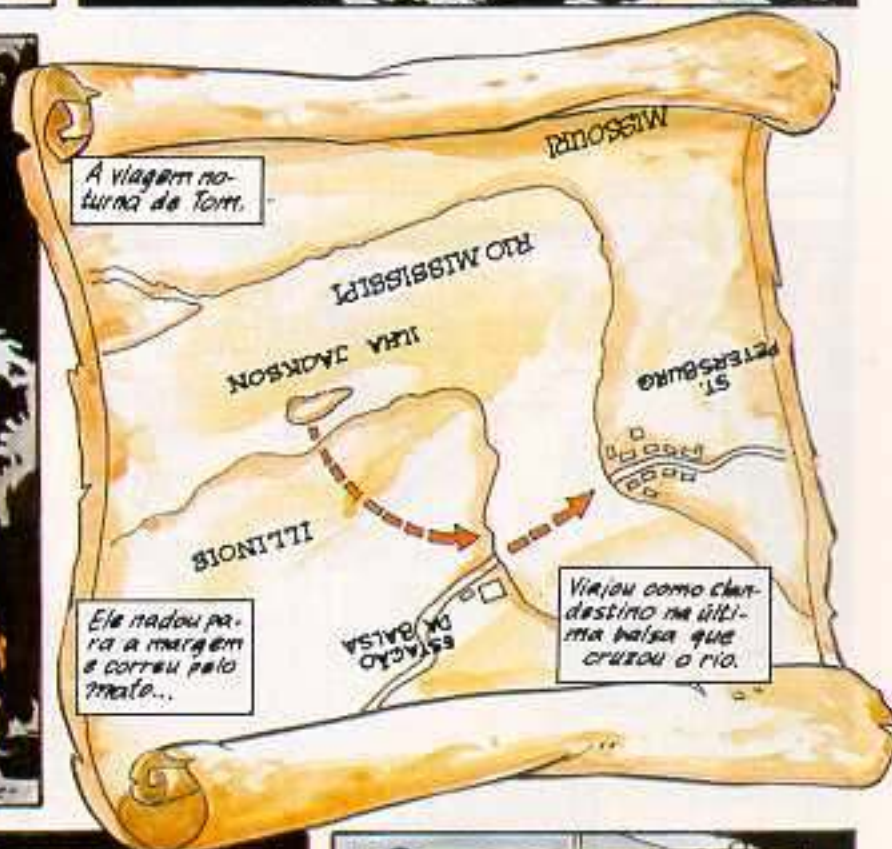
EM GUARDA, VINGADOR NEGRO!

OS TREIS PIRATA! PRA SEMPRE!



Quando o crepúsculo se aproximou, a balsa voltou a subir o rio. Os pensamentos de Tom estavam na Tia Polly, em como ela devia estar se sentindo com ele morto. E Joe estava tendo suas dúvidas. Mas Huck... bem, não havia ninguém que sentisse falta dele...

EU FICO PENSANDO... CÊS ACHA QUE A GENTE DEVEIA VOLTAR?





OH, COMO SINTO SAUDADES DAQUELE MENINO, SRA. HARPER. ELE NÃO ERA MAU, SÓ TRAVESSO COMO UM POTRO. NUNCA QUIS FAZER MAL. ERA O MELHOR CORAÇÃO QUE JÁ VI.

O MESMO COM MEU JOE. E PENSAR QUE EU BATI NELE POR PEGAR AQUELE CREME QUE EU MESMA JOGUEI FORA PORQUE TAVA AZEDO. AS COISAS QUE FARIAMOS DIFERENTE, SE FOSSE POSSÍVEL...



E EU, QUE ACUSEI TOM DE QUEBRAR MEU AÇUCAREIRO DE HERANÇA. SÓ PORQUE ELE ESTAVA SEMPRE LAMBENDO O DEDO E ENFIANDO-O NO AÇUCAREIRO.

APOSTO QUE, SE TOM ESTIVESSE AQUI AGORA, VOCÊ DARIA A ELE TODO AÇUCAR QUE QUISESSE. MAS... NÓS POREMOS OS MENINOS PARA DESCANSAR NA MANHÃ DE SEXTA. MELHOR IR DORMIR.



Lentamente, Tia Polly se apertou para dormir. Quando ela começou a rezar sua oração noturna, isso fez Tom chorar. Ele queria pular fora e abraçá-la... mas não o fez.



Finalmente, a velhinha adormeceu e Tom rastejou para fora. Essa aventura toda era bem maior do que ele pensara.

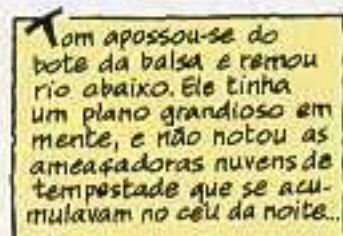


Tom olhou o bilhete. De repente, teve uma ideia melhor.

Não fomo afogado. Só fomo ser piratas.
Tom



Ele enfiou o bilhete de volta no bolso, curvou-se e beijou Tia Polly. Então, fez a sua retirada furtiva.



Tom apossou-se do bote da balsa e remou rio abaixo. Ele tinha um plano grandioso em mente, e não notou as ameaçadoras nuvens de tempestade que se acumulavam no céu da noite...

O céu ficou preto como carvão, e então explodiu com relâmpagos e trovões. O vento uivante transformou o rio num mar furioso. A chuva se espalhou por toda a noite e dia.

Na manhã do funeral dos meninos, os céus se clarearam e o sol de verão reapareceu.

O carro fúnebre percorreu a rua enlameada com três caixões vazios. A vila inteira saiu de casa.

Tia Polly e Sid não se sentaram nos lugares de costume. Eles foram lá para a frente.

Quando os presentes estavam sentados, o pastor silenciosamente elevou os braços e todos cantaram.

O hino era sempre o mesmo nos funerais: "Descansa Comigo". Lentamente, a porta se abriu...

Três meninos cansados, molhados e enlameados marcharam pelo corredor da igreja. O canto se tornou solúfuo de incredulidade. A Sra. Chilvers, chefe da Liga da Temperança, desmaiou.



O pastor, pensando que testemunhava um milagre, assumiu um estranho tom azul.



Os Harpers e Tia Polly se atiraram sobre os garotos ressuscitados, e derramaram graças a Deus. Mas Huck não sabia o que fazer, e começou a ir para fora.



Tom tinha julgado uma grande ideia voltar para o próprio funeral. Mas ele nunca achou que tudo seria tão simples.



Aquela aventura realmente tirou o vento das velas de Tom. Por algum tempo, as coisas mudaram na casa de tia Polly. Tom não era tão avesso às tarefas como costumava ser.



Becky achou que Tom era um verdadeiro herói por trazer os merinos de volta vivos. Ela e Tom foram vistos de mãos dadas num local "só pra menino".



O mestre-escola ficou positivamente surpreso quando Tom foi aprovado no dia dos exames. Por fim, as férias de verão chegaram.



Só havia uma coisa que perturbava Tom.

DIVIAM ENFORCÁ-LO!

O JOE VAI CHUDAR DISSO.

JULGAMENTO DE ASSASSINATO MUFF PORTER

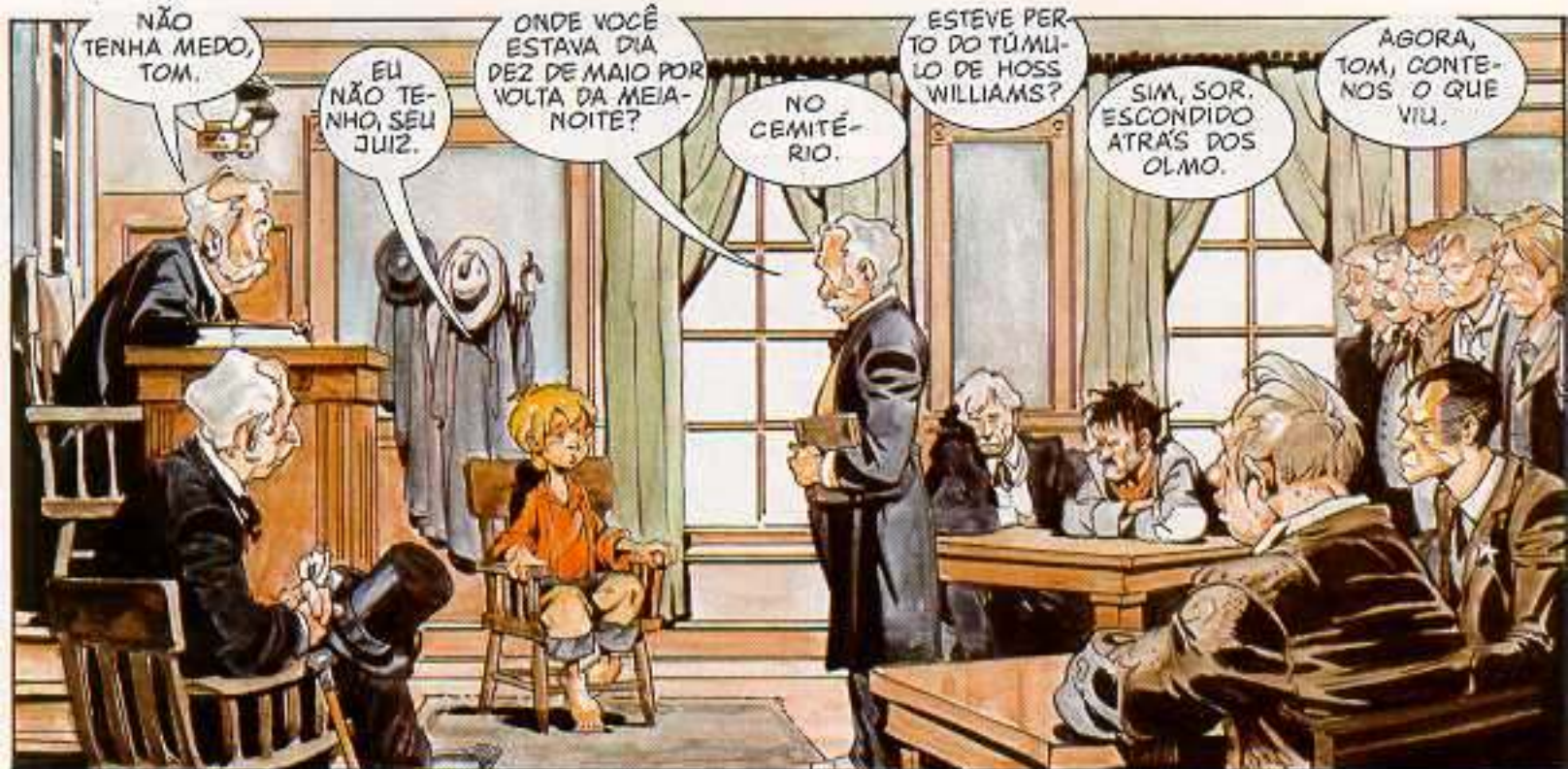


ISSO MEMO. EU TAVA LÁ E VI O VÉIO MUFF ENFIAR A FAÇA NAS COSTA DO POTO.

A DEFESA DESEJA INTERROGAR A TESTEMUNHA?

NÃO, MERITÍSSIMO.





TÔ MUITO ORGU-
LHOSO DO CÊ, TOM.
EU IA TÊ MEDO DE
CONTA PRELES.

EU TÔ TREMEN-
DO TODO, HUCK. NUN-
CA TIVE TANTO MEDO.
TOMARA QUE PEGUEM
O CARA.

A patrulha varreu o campo durante
dias. Mas não havia sinal de Injun
Joe. Tom sabia que ele voltaria
logo para se vingar.

PROCURADO
INJUN
JOE
VIVO
OU
MORTO
RECOMPENSA
\$ 2.000

Uma noite, Huck estava dormindo
num velho estábulo nos arredores
da vila, quando ouviu vozes baixas...

ACHEI QUE
VOCÊ JÁ TAVA
LONGE
DAQUI.

EU TENHO
UMAS CONTA
PRA ACERTA',
VAMO
ENTRÁ.

VAI
PEGA O
MOLEQUE QUE
TE DEPU-
RÔ?

NÃO, ESSA
NOITE, EU E
VOCÊ VAMO EN-
TRÁ NA CASA DA
VIÚVA. CÊ
VAI SÊ UM
CARA RICO,
WEASEL.

PODE FICA'
COM TUDO QUE
ROUBA. NUM
QUERO NADA. SÓ
QUERO QUE CÊ
ME AJUDE A
MATA' A VE-
LHOTA.

MATA'? EU
NÃO GOSTO
NADA DE
FICA' MATAN-
DO VEÍAS.

É POR ISSO
QUE EU TÔ BO-
TANDO MAIS
CEM... EM
OURO.

OURO, COS
DIABO! ISSO É
PARTE DO TESOURO
DO MURREL!

EU ACHEI NO MEU
ISCONDERIJO. TAVA OLHAN-
DO PRUMA DRUZ RISCADA
NA PEDRA E CAÍ NUM BURACO
CHEINHO DE OURO. ANDA,
VAMO LEVANTA' AS
BUNDA E SAÍ DES-
SE LUGAR.



NUM QUERO ME METÊ, MAS A GENTE TEM QUE MATA' ELA?

É VINGANÇA!
O MARIDO DA VIÚVA ME CHICOTEOU NA FRENTE DA CIDADE TODA E ME JOGÔ NA CADEIA. COMO ELE MORREU ANTES DEU ME VINGA, ELA VAI TÊ QUE PAGA.



Huck esperou até que os dois sumissem de vista. E saiu correndo de seu refúgio.

OH, DEUS, PRECISO ACHA' AJUDA.



O sítio mais próximo era onde viviam o galês e seus dois filhos.

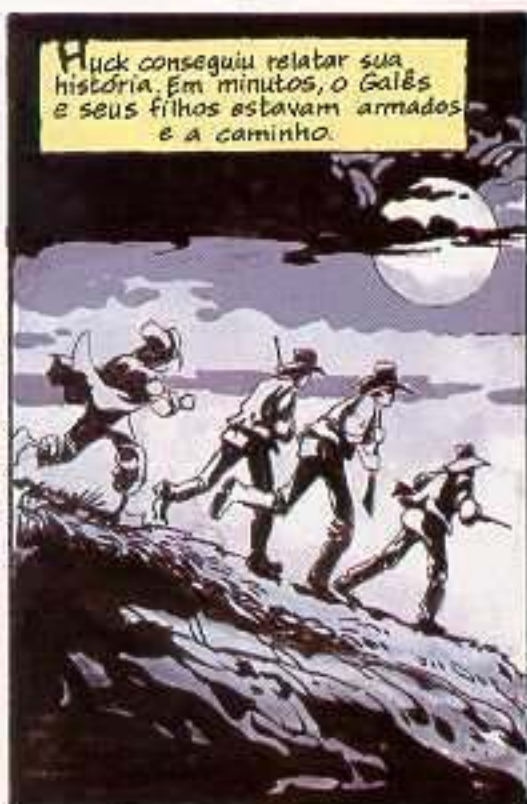
QUEM TÁ BATENDO? QUE QUE OCÊ QUER?

SOU EU! HUCK FINN! DEPRESSA, ME DEIXA ENTRA! CÊS TEM QUE AJUDA!



POR FAVOR, NÃO DIZ QUE FUI EU QUE DISSE - ELES ME MATAM - MAS ELA FOI BOA PRA MIM. SE CÊS DISSEREM QUE FUI EU...

CHÉGA, RAPAZ! NINGUÉM AQUI VAI CONTAR NADA.



Huck conseguiu relatar sua história. Em minutos, o Galês e seus filhos estavam armados e a caminho.



Era como Huck havia dito. Os dois bandidos esperavam que as luzes se apagassem na casa da viúva.



O silêncio foi quebrado por tiros. Huck não esperou. Ele correu tão rápido quanto suas pernas podiam ir.



Aos poucos, as crianças foram saindo da gruta. O sino da balsa sinalizava que era hora de ir para casa...



e ninguém notou que faltavam Tom e Becky.

As horas se arrastaram, enquanto os dois vagavam por aquele emaranhado de passagens.

OLA!?!
TEM ALGUÉM
AÍ?

TÔ CAN-
SADA, TOM.
VAMOS DES-
CANSAR.



VAI VER,
É MELHOR
A GENTE ESPE-
RAR AQUI. TEUS
PAIS VÃO VIR
TE PROCUR-
RAR.

OH, TOM...
MINHA MÃE
ACHA QUE VOU DOR-
MIR NA CASA DE
MARY HARPER
HOJE.



TÔ COM
TANTO FRIO
E FOME.
NÃO POSSO
ANDAR MAIS. NUN-
CA VAMOS SAIR
DAQUI.

CLARO QUE
VAMOS, BECKY.
JURO. VOCÊ ES-
PERA AQUI E
SEGURA ESSE FIO
DE PIPA PRA EU
NÃO TE PERDER.



SOCOR-
RO! TAMO
PERDIDO!
ACUDAM!



SOU EU!
TOM
SAWYER!
TEM ALGUÉM
AÍ?



OH...
NÃO!

Tom ficou face a face com Injun Joe, morto pela bala do Galês.

MEU DEUS!
O INJUN
JOE!

Ele ficou aliviado ao vê-lo morto, mas isso não tornava as coisas menos horríveis.

MINHA NO-
SA! ELE TÁ
MORTO!



Embora sua vela tivesse se apagado, Tom podia enxergar.

Havia luz. Ela vinha da mais linda lua cheia que seus olhos já tinham visto.

BECKY!
BECKY! EU
ENCONTREI!
SEGUE O
BARBANTE!

Foi preciso toda a força de Tom para ajudar Becky a rastejar pela pequena fresta na encosta.

A provação havia terminado: Tom despencou no chão.

TÔ UM
POUCO
MACHUCA-
DO, BECKY

OH, TOM,
DEITA
AÍ.

A
GENTE
TÁ SAL-
VO.

EU
SEI.
OBRIGA-
DA.

Tom desmaiou. Quando acordou, estava em segurança, deitado na cama.



Tom não podia acreditar em seus olhos. Todas as pessoas importantes da cidade estavam reunidas ao seu redor. Virou herói.

E ENTÃO, MEU JOVEM... COMO SE SENTE?

TÔ MOR-TO DE FOME, SENHOR.



OH, TOM! OBRIGADA! VOCÊ SALVOU A VIDA DE NOSSA BECKY.

OLHE AQUI, TOM. LEIA SOBRE VOCÊ NO JORNAL.

TRANCAMOS AQUELA MALDITA CAVERNA. NINGUEM VAI MAIS SE PERDER NELA.

TOM VAI FICAR BOM, MAS SENTIRÁ DORES POR ALGUM TEMPO. MANTENHA-O NA CAMA E DÊ A ELE UM POUQUINHO DISTO.



Huck estava a ponto de pegar fogo. Ele tinha que contar a Tom de sua aventura.

POSSO COMER UNS BISCOITO, TIA POLLY?

SABIA QUE VOCÊ IA QUERER ISSO. TENHO UMA FORNADA QUE SÓ FALTA AGUCARAR.

NÃO FIQUE MUITO TEMPO, HUCK.

SIN SORA.



TOM, CÊ TEM QUE OLVI, ENQUANTO CÊ TAVA FORA, UMA COISA TERRÍVEL ACONTECEU. MAS CÊ TEM QUE JURAR QUE NÃO CONTA.

EU JURO, HUCK. MAS TENHO QUE TE CONTA...

É IMPORTANTE! SABE, EU TAVA DORMINDO A NOITE PASSADA NAQUELE ESTÁBULO PERTO DO RIACHO. BOM...



Então, sem parar para tomar fôlego, Huck despejou a história inteira.

O GALÊS ACHÔ QUE ACERTÔ INJUN JOE, MAS ELE ESCAPÔ.

HUCKY, INJUN JOE TÁ MORTO... NA GRUTA. EU TAVA TENTANDO TE CONTAR.

TOM! A GRUTA! ERA O ESCONDERIJO DELE! É ONDE TÁ O TESOURO. O OURO DO MURREL! DEBAIXO DA CRUZ!

PALAVRA DE ÍNDIO, HUCK? É BRINCADEIRA OU É SÉRIO?

MAIS SÉRIO DO QUE NUNCA. AQUELE TESOURO TÁ LAÍ. OCÊ ME AJUDA, A TIRA?

CLARO! AGORA MESMO, SE QUISER, MAS... HUCK, EU NÃO... ACHO QUE POSSO ANDAR MAIS QUE UMA MILHA.

DEXA COMIGO, TOM. VÔ BOLA UM PRANO E TÔ DE VOLTA LAÍ PRA MEIA-NOITE.

FORA DAQUI, HUCK FINN! TOM PRECISA DES-ANSAR.

A hora favorita dos garotos logo chegou: meia-noite. E, como havia prometido, Huck voltou com um plano.

Huck pediu emprestada uma velha mula para o Galês e amarrô Tom sobre ela. Huck pôs Tom e a mula na jangada do barqueiro, e remou rio acima.

Foi por essa hora que Tia Polly levantou-se para ver como estava Tom.

OH, MEU DEUS! ELE FUGIU DE NOVO!

Enquanto isso, na montanha, os meninos prenderam um gatinho na mula. Dessa maneira, Huck pensava erguer o tesouro.



ELE TÁ ALI, HUCK. MAIS MORTO QUE UM PEIXE.

VAMO DA' O FORA DAQUI!

O QUÊ!? E LARGAR O TESOURO...?



LARGA ELE! O FANTASMA DO INJUN JOE TÁ AQUI. ELE ESBARRÔ EM MIM.



OLHA! A CRUZ! É SORTE PRA GENTE!



O FANTASMA DO INJUN JOE NÃO VAI FICAR PERTO DE ONDE TEM CRUZ... VAI?

É MESMO! É SORTE...



Foi o suficiente para convencer Huck. Eles rastejaram pedra úmida abaixo...



E ali estava ele. O tesouro da quadilha de Murrel.



ACHO QUE A GENTE DEVIA DIZER PRA TODO MUNDO QUE TIVEMO DE DUELAR COM INJUN JOE PELO OURO.

COM ELE É MAIS UNS DOZE.





Huck passou a morar com a viúva Douglas. Ele foi penteado, escovado e limpo.



Mas os grilhões da civilização eram demais para o menino. Após três semanas, ele desapareceu. Tom foi procurá-lo.



OI, HUCK.

OI PRA VOCÊ, TOM.

TODO MUNDO TÁ TE PROCURANDO.

A VIÚVA FOI BOA PRA MIM, MAS EU NUNCA QUERO AQUILO TUDO.



TENHO QUE ACORDAR TODO DIA NA MESMA HORA... ME LAVA TODO DIA, E, COMO SÔ RICO, NÃO POSSO DORMIR NO ESTÁBULO.

SER RICO NÃO VAI ME IMPEDIR DE SER UM BANDIDO.

VOCÊ PODE SÊ RICO E SÊ BANDIDO?

OS BANDIDOS SÃO GENTE DE RESPEITO EM ALGUNS PAÍS. COMO OS DUQUES E COISA ASSIM.



BANDIDO É MAIS RESPEITÁVEL QUE PIRATA.

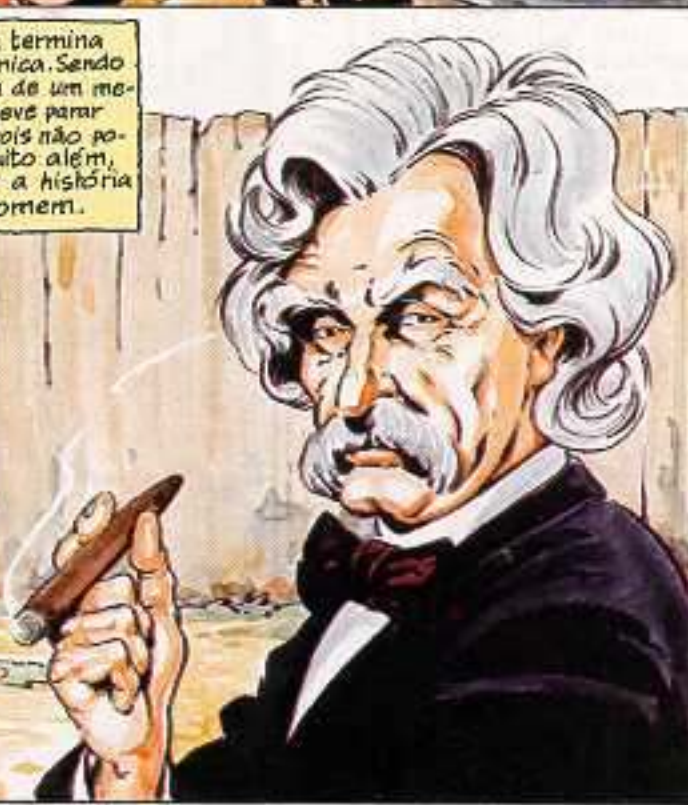
E A GENTE NÃO VAI DEIXAR NINGUÉM NA NÔSSA QUADRILHA QUE NÃO FOR RESPEITÁVEL.



SABE, SER RICO NUM É TUDO QUE DIZIAM, NÃO.

O BOM DA COISA É... SE VOCÊ NÃO GOSTAR, É FÁCIL FICAR POBRE DE NOVO!

E assim termina esta crônica. Sendo a história de um menino, ela deve parar por aqui... pois não poderia ir muito além, sem virar a história de um homem.



PLONG

MARK TWAIN (Samuel Langhorne Clemens) nasceu de parto prematuro em Flórida, Missouri, no dia 30 de novembro de 1835, enquanto o cometa de Halley cruzava os céus próximo à Terra. John Marshall Clemens, pai de Samuel, era natural de Virgínia, imbuído com o espírito da fronteira e sonhos grandiosos de riqueza fácil. Inteligente e escolado, John passou a vida numa busca inquieta por lucros em especulações de terras, mal sustentando a família com os vencimentos de advogado e, mais tarde, de juiz. Em 1839, os Clemens instalaram-se em Hannibal, Missouri. A educação formal de Samuel foi interrompida com a morte do pai, em 1847. Ainda garoto, tornou-se aprendiz em uma gráfica e começou a escrever num jornal local, editado por seu irmão Orion. Durante um curto período, trabalhou como gráfico e escritor em St. Louis, Filadélfia e Nova York, antes de voltar ao Missouri, em 1857, para pilotar barcos a vapor no Mississipi (seu pseudônimo deriva da gíria dos navegantes locais para "duas braças de profundidade"). Quando a Guerra de Secessão restringiu o tráfego fluvial, Samuel Clemens alistou-se entre os confederados. Depois de uma breve atuação como soldado, viajou para Nevada com o irmão, que fora nomeado secretário do governador. Dessa experiência saíria a base para o texto autobiográfico **Roughing It** (1872). Mudando-se para a Califórnia, colaborou com Bret Harte. Firmou sua fama como humorista e narrador com a publicação de **The Celebrated Jumping Frog of Calaveras County** (1867). Conferir palestras melhorou ainda mais sua reputação, mas foi com **The Innocents Abroad** (1869), o produto de uma viagem pelo Mediterrâneo e pela Terra Santa, que se estabeleceu definitivamente no mundo das letras. O sucesso deste trabalho também garantiu a segurança financeira para que se casasse, em 1870, com Olívia Langdon. O casal instalou-se em Hampton, Connecticut, onde o escritor redigiu **The Gilded Age** (1873), **Tom Sawyer** (1876), **A Tramp Abroad** (1880), **O Príncipe e o Mendigo** (1882), **A Vida no Mississipi** (1883), **Huckleberry Finn** (1884) e **Um Ianque na Corte do Rei Arthur** (1889). Publicações malsucedidas e investimentos numa máquina tipográfica defeituosa o levaram à falência, em 1894. Para pagar suas dívidas, Twain viajou pelo mundo, conferenciando. Enquanto estava na Europa, uma de suas filhas morreu. Já em 1898, embora tivesse quitado todas as dívidas, seus escritos passaram a exibir um cinismo lúgubre. Durante esse período turbulento, escreveu **Tragedy of Pudd'nhead Wilson** (1894), **The Man that Corrupted Hadleyburg** (1900) e **The Mysterious Stranger** (1906). Nos seus últimos anos, Mark Twain tornou-se um amargurado satirista. Morreu em Redding, Connecticut, em 1910 — quando o cometa de Halley voltava a riscar o horizonte.

MICHAEL PLOOG nasceu em Mankato, Minnesota, em 1940. Depois de atuar durante dez anos como fuzileiro naval, decidiu seguir a carreira de desenhista. Realizou diversos trabalhos na área até ser admitido nas séries de desenhos animados do **Batman** e **Super-Homem**. No final dos anos 60, Ploog fez parte da equipe de assistentes de Will Eisner, no estúdio American Visuals, em Nova York. No começo da década de 70, Mike aventurou-se na ilustração de *comic books*. Entre seus trabalhos estão **Were-wolf by Night**, **Homem-Coisa**, **The Monster of Frankenstein** e **Kull, o Conquistador**. Depois disso, passou a trabalhar quase que exclusivamente na indústria cinematográfica, como *storyboarder*, *designer*, escritor e editor. Seu currículo inclui **Bom Dia, Vietnã**, **A Insustentável Leveza do Ser**, **A Pequena Loja dos Horrores**, **Os Caça-Fantasmas**, **O Caldeirão Mágico**, **O Cristal Encantado**, **A Coisa**, **Superman II e III** e **Melvin and Howard**. A volta de Ploog à ilustração de quadrinhos foi marcada pelas **Aventuras de Tom Sawyer**.